

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação De Esteatose Hepática Em Adolescentes Com Excesso De Peso

**Autores:** FERNANDA BORTOLANZA HERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), ANA CLÁUDIA ARAÚJO DE ARGENTINO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), THAYRINE ANISSA MARTINAZO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), AMANDA FONTANA GOUVEIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ)

**Resumo:** A obesidade infantil é um problema de saúde pública. Com o aumento da incidência e prevalência dos casos de obesidade, nota-se o aumento de várias comorbidades relacionadas, destacando-se a doença hepática gordurosa não-alcóolica. Doença hepática gordurosa não-alcóolica é um termo genérico usado para se referir a um amplo espectro de apresentações. A forma mais comum de apresentação é a esteatose hepática. A esteatose hepática consiste no acúmulo de lipídios em pelo menos 5% dos hepatócitos, podendo ser classificada como primária ou secundária. Investigar a prevalência de esteatose hepática em adolescentes com sobrepeso e obesidade. Avaliação do índice de massa corpórea de adolescentes acima de doze anos atendidos em um ambulatório de medicina do adolescente de um hospital universitário no Oeste do Paraná, de acordo com as curvas da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2007). Adolescentes classificados com sobrepeso ou obesidade foram encaminhados para realização de ultrassonografia do fígado para investigação de esteatose hepática, a qual foi classificada em leve, moderada ou grave. Esta pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, sob Parecer no 4.899.979/agosto de 2021. Foram avaliados 18 adolescentes durante a pesquisa, todos com sobrepeso ou obesidade pelas curvas da OMS, sendo 13 (72,2%) do sexo masculino e cinco (27,7) do feminino. A idade variou de 12 a 17 (média de 14,5 anos). A esteatose hepática foi diagnosticada em oito (44,4%) deste total, sendo que a forma leve foi diagnosticada em quatro (50%) sujeitos, a forma moderada em três (37,5%) e a forma grave em um (12,5%). Nesse estudo, a minoria dos adolescentes apresentou algum grau de esteatose hepática, sendo este resultado diferente do encontrado na literatura. Houve predomínio de esteatose hepática no sexo masculino e forma leve da doença foi mais prevalente. Com isso, este estudo mostrou que médicos pediatras devem suspeitar de esteatose hepática em jovens com sobrepeso ou obesidade, a fim de possibilitar diagnóstico e intervenção precoces, prevenindo síndrome metabólica na vida adulta.